



**“Hier stehe ich
und kann nicht anders.
Gott helfe mir, Amen!”**

“Aqui estou e outra coisa não poderia fazer.
Que Deus me ajude, Amém!”

Nota Pública da Associação Herdeiros de Worms Com o Posicionamento Oficial Sobre Feminismo

É possível ser cristão e feminista ao mesmo tempo?

Não se sabe bem definir o que é feminismo, porque sua definição parece nebulosa. Ideologias políticas tomaram posse do termo para defender, desde legítimas leis de igualdade econômica e social, até a ideologia de gênero e a luta entre os sexos, como forma de criar fissuras no tecido social.

Apelamos então para a Wikipédia, onde encontramos a seguinte definição:

"Feminismo é um conjunto de movimentos políticos, sociais, ideologias e filosofias que têm como objetivo comum: direitos equânimes (iguais) e uma vivência humana por meio do empoderamento feminino e da libertação de padrões patriarcais, baseados em normas de gênero. Envolve diversos movimentos, teorias e filosofias que advogam pela igualdade entre homens e mulheres, além de promover os direitos das mulheres e seus interesses."

Bem, considerando que Deus não tem nenhum interesse em movimentos políticos, sociais, ideológicos e filosóficos, mas ri de todas as manifestações e obras humanas feitas à revelia d'Ele, resta saber o que Ele fez registrar através dos profetas e apóstolos nas Escrituras Sagradas, a Bíblia.

“Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão? Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas. Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.”

(Salmos, 2.1-4)

Tudo indica que o feminismo procura anular o fato bíblico de que Deus criou homem e mulher diferentes em sua essência e atribuições. **"O Criador os fez desde o princípio macho e fêmea"** (Mateus, 19.4) e as diferenças já começam aí. Mas o que fizeram os homens?

"Dizendo-se sábios, tornaram-se estultos, e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis. Por isso Deus os entregou, nas concupiscências de seus corações, à imundícia, para serem os seus corpos desonrados entre si; pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura antes que ao Criador, que é bendito eternamente. Amém. Pelo que Deus os entregou a paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural no que é contrário à natureza; semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a devida recompensa do seu erro. E assim como eles rejeitaram o conhecimento de Deus, Deus, por sua vez, os entregou a um sentimento depravado, para fazerem coisas que não convêm".

(Romanos, 1.22-28)

Talvez a citação dessa passagem relacionando-a ao feminismo possa parecer descabida mas, se estamos falando de homens e mulheres serem iguais em tudo e terem os mesmos direitos, então isso parece poder incluir também uma mulher querer ser homem em suas relações sexuais e o homem querer agir como mulher, invertendo assim os papéis que Deus determinou.

Na Sagrada Escritura encontramos instruções das posições distintas que cabem à mulher e ao homem, e também das responsabilidades distintas que são dadas a cada um na Criação, na vida, no mundo (o que inclui até mesmo incrédulos) e na Igreja. Evidentemente o que afirmamos aqui não fará qualquer sentido para um incrédulo que ainda esteja em seus pecados e carente do perdão de Deus, vivendo em rebelião a Deus e sob o comando do "príncipe deste mundo" (João, 14.30) e ***"segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência... nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos."*** (Efésios, 2.2-3).

Esta admoestação não fará sentido também para cristãos professos que procuram se pautar pelos costumes e pela opinião pública, os tidos "progressistas" ou "contextualizados". Estes consideram o que foi explicitado como "mandamentos do Senhor", como o de 1º Coríntios 14.34, que ordena que ***"conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar, mas estejam submissas"***, e o de 1º Timóteo 2.12, que não permite ***"que a***

mulher ensine, nem exerça autoridade de homem", como se fossem devaneios de um apóstolo solteiro recalcado, quiçá homossexual não ativo.

Deus estabeleceu uma ordem hierárquica na Criação, e essa ordem inclui até o Filho de Deus que, embora tendo criado todas as coisas, na Criação aparece como submisso a Deus Pai. ***"Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo... Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem."*** (1º Coríntios, 11.3, 8-9).

Aqueles que não entendem o princípio de autoridade e hierarquia no mundo não vão entender isso e acabarão misturando as coisas e usando até mesmo o versículo bíblico ***"Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. Não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus."*** (Gálatas, 3.26-28), na tentativa de embasar suas teorias.

Porém, alguém com um bom discernimento espiritual saberá que esta passagem se refere à posição de cada um em Cristo e na família de Deus, onde as diferenças ordenadas para o funcionamento da sociedade, como nacionalidades, cargos e posições no trabalho e gêneros distintos, não se aplicam. Já o texto de 1º Coríntios 11, está tratando da posição de cada um na Criação, onde ***"Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo"*** (1 Coríntios, 11.3).

Se existem responsabilidades distintas, também existem privilégios que são únicos para cada um. Por exemplo, seria possível nos rebelarmos contra o fato de apenas mulheres poderem engravidar, mas isso seria uma tolice tão grande quantas mulheres desejarem ter uma fisiologia que é exclusividade masculina. A medicina consegue até transformar um corpo de mulher em homem ou vice-versa por interferência plástica, e talvez chegue a criar um homem capaz de engravidar via inseminação artificial num útero implantado, mas isso será uma aberração, uma mutação semelhante aos seres nascidos com duas cabeças.

Usando um exemplo tirado do mundo animal, poderíamos dizer que alguém que se submeta a brincar de Deus e gerar mutações artificiais dessa magnitude estará criando pessoas com o mesmo status que tem uma "mula", se for mulher, ou "burro", se for homem. Isso porque estes animais são o resultado de um cruzamento nada natural entre um jumento e uma égua, e não podem deixar descendência, pois nascem estéreis. Um artigo na revista Super Interessante, afirma:

"A mula e o burro são bichos cheios de problemas porque seus pais são de espécie diferente, cujos descendentes são estéreis. A mãe é uma égua e o pai um jumento. A mistura não dá certo. A mula (ou burro, se for macho, já que "mulo" não existe) é forte, boa para trabalhar, mas não se reproduz... Há outros animais híbridos como o barboto, mistura de cavalo com jumento, e o zebroide, produto do cruzamento de uma zebra com cavalo. A união entre o jumento e a égua é estimulada porque o burro é um animal apropriado para trabalho pesado. Já a cópula entre cavalo e zebra só acontece por acidente. O zebroide é bravo e não serve para nada".

Acho que já deu para entender o que ocorre quando o homem tenta interferir na ordem estabelecida por Deus para sua Criação. Se observarmos na Bíblia Sagrada as diferenças estabelecidas por Deus, tanto fisiológicas, quanto de comportamento e posições na Criação, veremos que foram determinados papéis distintos para o homem e a mulher.

É claro que, muito do que se considera por aí como "machismo da Bíblia", é pura falta de entendimento do que a Bíblia realmente ensina e de como Deus privilegiou a mulher dentro de sua própria esfera. Afinal, Deus precisou de uma mulher, e não de um homem, para enviar seu Filho ao mundo.

Mulheres e homens podem muito bem ter posições semelhantes na vida e trabalho sem transgredirem a ordem bíblica, e devem ser recompensados conforme suas capacidades, e não por distinção de gênero. Mas em outros setores as diferenças que Deus estabeleceu são claras e devem ser respeitadas. Hoje o mundo esportivo já começa a se preocupar com a possibilidade de algumas modalidades esportivas femininas deixarem de existir. Isso porque cresce o número de homens artificialmente transformados em mulheres, participando de competições em times femininos. Não precisa ser muito inteligente para saber que um homem possui muitas vantagens de força e resistência física para determinados esportes, quando comparado à mulher, de constituição mais frágil por natureza. Muitas atletas têm se posicionado contra a presença de transexuais em competições da modalidade feminina, e afirmam: **"Não é questão de homofobia, é questão de fisiologia. O transexual tem mais massa muscular, quadril mais fino, o que favorece a impulsão, tem pulmão maior e leva vantagem"**, disse uma jogadora de vôlei numa entrevista.

Então, se feminismo está se referindo ao que pessoas avessas à Palavra de Deus propagam, o que inclui homens invadirem os times femininos e vice-versa, então a pergunta a ser feita seria: **"É possível ser cristão e não concordar com Deus em algumas coisas?"**. Sim, é possível um cristão ser feminista, como também é possível alguém ser filho e não concordar com seus pais. Só que o relacionamento vai ser sempre dolorido para o filho ou filha que agir assim, porque Deus disciplina o filho que ama. Além disso, não se pode esperar que alguém assim vá dar frutos para Deus, porque acabará levando uma vida tão estéril quanto à de uma mula e tão inútil quanto à de um zebroide. Talvez consiga produzir algo para a vida aqui, mas de que valerá se sabemos que as coisas desta vida não duram mais que esta mesma vida? Em termos de eternidade seria ridículo lutar por uma bandeira contrária a Deus e produzir frutos em uma atitude de rebelião, porque no final não passarão da palha destinada a ser queimada no fogo.

"Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei eu como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode lançar outro fundamento (sim, Paulo usa o termo fundamento), além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento levanta um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada no fogo, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se permanecer a obra que alguém sobre ele edificou, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele prejuízo; mas o tal será salvo, todavia como que pelo fogo."

(1 Coríntios, 3.10-15)

Concluímos, pois com a pergunta: ***Como pode um cristão querer ser feminista para ganhar "empoderamento feminino" e "libertação de padrões patriarcais", como descreve a definição de feminismo o Wikipédia, se a essência de ser cristão é justamente reconhecer não ter nenhum poder para estar sujeito à vontade e poder de Deus, e tê-lo como Pai?*** Seria o mesmo que perguntar: ***"Posso ser cristão não cuidado pelo poder de Deus e estar órfão dEle?"***. Assim sendo, o movimento denominado feminismo não pode coexistir com a religião cristã, posto que em Cristo todos somos iguais, pecadores, e temos à disposição a salvação eterna através do perdão que nos é oferecido através da aceitação, por fé, e o recebimento do perdão, por graça, através de seu sacrifício vicário. Deus nos criou, homens e mulheres, para cuidarmos, juntos, da sua criação, todos dispondo igualmente de inteligência e capacidade para realizarmos as tarefas que nos foram confiadas como homens e mulheres. A mulher foi dada ao homem como uma ***"auxiliadora, idônea"*** (Gn. 2:18), não competidora e ao homem foi dito para amarem e serem submissos às suas mulheres como Jesus o foi à sua Igreja (1. Co. 7:1-4).

Essa é a posição oficial da Associação Luteranos Herdeiros de Worms.

Petrópolis, 23 de janeiro de 2020.

Marcos Carneiro

Presidente

(Esse parecer foi baseado no trabalho original do associado Thiago Machado, membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Petrópolis – IECLB, revisado e aprovado pela Diretoria dos Herdeiros).